

Lúcio Costa não aceita reformulação

Brasília (Sucursal) — Lúcio Costa reafirmou ontem, no encerramento do I Seminário de Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília, que seria um erro imperdoável reformular o plano original de Brasília e que é preciso, antes, assimilá-lhe as intenções e constatar o que ainda está faltando a fim de completá-lo.

O criador do Plano-Piloto de Brasília enviou, para o encerramento do conclave, promovido pelo Senado, uma carta em que pede que "deixem Brasília crescer tal como foi concebida — derramada, serena, bela e única." Para o urbanista, "Brasília nunca será uma cidade velha, e sim (...) uma cidade antiga, o que é diferente, antiga mas perennemente viva."

AS OBSERVAÇÕES

Longe de perder as esperanças de integrar a cidade no plano original, Lúcio Costa faz as seguintes observações, no sentido de que esse objetivo seja atingido:

1) Impedir o prolongamento suburbano ao longo das vias que conduzem às cidades satélites;

2) Formação de anéis entre o Plano-Piloto e as cidades satélites, destinados a atividades agrícolas;

3) As atividades industriais, compatíveis com a vizinhança da Capital, deverão instalar-se além das áreas urbanas das cidades satélites;

4) Expansão das áreas residenciais com o aproveitamento das terras que ficarão contidas entre o grande lago resultante da projetada barragem de São Bartolomeu e o lago atual;

5) Os pavimentos térreos dos edifícios com frente para a Plataforma Rodoviária deverão servir para livrarias, casas de moda, agências de viagem, restaurantes e cafés com mesas ao ar livre, "já que estarão protegidos do sol da tarde" e de lá os fregueses poderão "desfrutar a bela vista da esplanada";

6) As vielas e Piazzetas em escala veneziana, com butiques entremeadas aos cinemas e teatros, do Conjunto Sul, atualmente bloqueadas e inacabadas, são também perfeitamente recuperáveis, tal como as lojas dos prédios em construção do Conjunto Norte, devendo-se alternar áreas populares e descontraídas com áreas sofisticadas para atender a uma gama maior da população;

7) Intensificação dos arruamentos luminosos; construção de duas pequenas praças na Esplanada dos Ministérios, nas proximidades da Rodoviária; construção de passarelas de ligação da plataforma com os setores comerciais contíguos;

8) Construção de um clube campestre popular, nas proximidades do lago;

9) Preservação do partido horizontal do eixo simbólico da cidade, "inclusive nas edificações que confrontam a Plataforma Rodoviária, em liberado contraste com as massas altas que de um lado e de outro as flanqueiam, partido adotado precisamente para valorizar a beleza indelével da arquitetura ali presente."

O Senador Catete Pinheiro, presidente da Comissão do Distrito Federal no Senado, encerrou o seminário dizendo que ele representou uma declaração de fé no futuro da Capital.